

## CLAP: UM PROJETO PEDAGÓGICO QUE FOI ALÉM DO ENSINO

CLAP: A PEDAGOGICAL PROJECT THAT WENT BEYOND TEACHING

Maria Carolyne Pessoa Fernandes<sup>1</sup>  
Lucinéia Contiero<sup>2</sup>

**SUBMETIDO EM: 12/2021**

**ACEITO EM: 01/2022**

**PUBLICADO EM: 02/2022**

---

### RESUMO

O presente artigo irá apresentar o processo de desenvolvimento do Curso de Línguas de Apoio à Professores ao decorrer do semestre. Será possível visualizar o planejamento das aulas que foram ministradas, exemplos de como foi possível lidar com o ensino no formato remoto e, também, será apresentado a opinião de um dos alunos que frequentou o curso. O grande objetivo deste trabalho é mostrar como o projeto CLAP foi de extrema importância tanto para os que estavam dispostos a aprender quanto aos que estavam prontos a lecionar.

**Palavras-chave:** Ensino, Línguas, CLAP.

---

### ABSTRACT

This article will present the development process of the Teacher Support Language Course during the semester. It will be possible to view the planning of the classes that were taught, examples of how it was possible to deal with teaching in remote format and the opinion of one of the students who attended the course will also be presented. The main objective of this work is to show how the CLAP project was extremely important for both those who were willing to learn and those who were ready to teach.

**Keywords:** Teaching, Languages, CLAP.

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras Língua Inglesa e Literaturas (UFRN), professora-monitora do Clap Inglês-2021. E-mail: [mariacarolyne1944@gmail.com](mailto:mariacarolyne1944@gmail.com)

<sup>2</sup> Pós-Doutora em Formação de Professores pela UNIFA - Universidade da Força Aérea, Doutora em Letras pela UNESP, Profa. Dra. do Curso de Letras/Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [conlucineia@hotmail.com](mailto:conlucineia@hotmail.com)

---

## INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo conheceu o temido vírus letal nomeado de covid, um ano após a surpresa e a falta de conhecimento sobre o que o mundo iria se tornar, lidamos com rotinas fatigadas e passamos a nos ligar ainda mais com a virtualidade que a tecnologia nos proporciona. A partir do momento que percebemos que o contato físico e a presença diante de outras pessoas não seria mais uma opção, como meio de prevenção da disseminação do vírus, tivemos que buscar meios que preenchessem as lacunas vazias das nossas vidas. O trabalho passou a ser, quando possível, exercido em formato home office, as saídas de casa foram diminuídas para apenas o necessário e a educação passou a adotar o formato a distância.

As medidas adotadas em relação ao ensino tiveram, e têm, diversos pontos que podem vir a gerar debates de grande importância, como por exemplo o acesso escasso à internet e aos aparelhos eletrônicos por estudantes de baixa renda. Além disso, há quem defenda que não é possível aprender qualquer coisa através de aula virtual. O ambiente escolar que era construído especificamente para ser apropriado para instigar o aprendizado dos alunos foi deixado de lado, dando abertura para a introdução das próprias casas dos estudantes como local onde o aprendizado deveria ocorrer. O controle sobre o que acontece dentro do próprio lar é limitado e, diversas vezes, professores e estudantes podem vir a ser interrompidos por diferentes situações e causas.

A criação de um projeto voltado a para educação e o ensino no meio desse caos pode vir a parecer loucura. Entretanto, apesar de todos os pontos contra, é importante ressaltar o como a educação é um movimento constante e necessário na vida de todas as pessoas, de maneira que parar por completo seria a verdadeira loucura. Investir em educação, independente do momento em que estamos vivendo, nunca será perda de tempo. Pensando nisso, o presente artigo apresentará dados sobre o desenvolvimento do CLAP – projeto de Extensão da UFRN coordenado pela Profa. Danielle Grace e pela Profa. Dra. Lucinéia Contiero -, que foca em ensinar inglês a professores que não tiveram a oportunidade de desenvolver a língua e possuem diferentes níveis de conhecimento da língua.

## AS AULAS

O CLAP, Curso de Línguas de Apoio à Professores, como citado anteriormente, é um projeto que visa ao ensino de inglês para professores. A fim de uma melhor organização, foram convidados para ajudar no projeto os professores de Língua Inglesa Bruno Lima, Fracislí Galdino e Jessicléa

Lima. Entretanto, apesar da supervisão dos professores citados, os encarregados da criação e da gestão das aulas foram os alunos que estavam prestes a concluir a graduação em Letras/Língua Inglesa.

O curso possui três ramificações, o grupo dos iniciantes, básico e aprimoramento. Cada grupo possuindo um nível diferente dentre os estudantes; o iniciante e básico focaram mais no ensino gramatical da língua e o falar, enquanto o aprimoramento tinha grande parte do enfoque voltado à comunicação, pelos alunos estarem em um nível da língua em que o falar era possível e essencial para que eles tivessem a oportunidade de treinar a língua aprendida. Para cada nível, foi designado um grupo de futuros professores, os quais ficaram responsáveis pela elaboração do cronograma, planos de aula, confecção de slides e materiais, e a execução das aulas.

Por causa da divisão, foi designado que eu ficaria responsável, juntamente com outros colegas e com a supervisão da professora Jessicléa, pelo grupo dos iniciantes. E, com o intuito de deixar tudo mais organizado e registrado, a primeira atividade que teria que ser feita pelos alunos graduandos de Letras seria a criação dos cronogramas para cada curso, em que ficariam esquematizados os assuntos que seriam ofertados em cada aula. Nosso grupo de professores ficou responsável pela confecção do planejamento da turma iniciante.

Figura 1 – Exemplo de figura

2	Data	Professores	Objetivos	
3	Aula 1	19/06	Teuí e Jessicleia	- Apresentação do curso e importância do inglês
4	Aula 2	26/06	Teuí e Jessicleia	- Apresentar a si mesmo com cumprimentos básicos
5	Aula 3	03/07	Maria e Carol	- Falar sobre família e colegas, descrevendo suas aparências e personalidades.
6	Aula 4	10/07	Maria e Carol	Revisão
7	Aula 5	17/07	Maria e Carol	Avaliação 1
8	Aula 6	24/07	Carol e Jessicleia	Cancelada
9	Aula 7	31/07	Carol e Jessicleia	- Falar as datas de seus aniversários e o de pessoas importantes, falar a hora
10	Aula 8	07/08	Carol e Jessicleia	- Falar sobre seus hobbies e interesses, descrever o clima atual e estações do ano.
11	Aula 9	14/08	Carol e Jessicleia	Avaliação 2
12	Aula 10	21/08	Carol e Jessicleia	- Dizer de onde é, dar uma descrição básica da sua cidade, o que fazer nela e rotina de trabalho
13	Aula 11	28/08	Teuí	- Descrever o local da própria casa, dar direções de forma simples, descrever os cômodos, descrever a rotina em casa
14	Aula 12	04/09	Teuí e Carol	Avaliação 3
15	Aula 13	11/09	Teuí e Carol	- Discutir produtos comuns, fazer compras básicas, devolver itens com defeito, discutir sobre roupas em nível básico e fazer perguntas simples sobre elas a vendedores
16	Aula 14	18/09	-	- Falar sobre alimentos favoritos e fazer pedidos simples de comida em restaurante
17	Aula 15	25/09	-	Revisão
18	Aula 16	2/10	-	Avaliação 4
19	Aula 17	9/10	-	- Falar em termos gerais sobre a própria saúde, descrever sintomas comuns para um médico, dar conselhos
20	Aula 18	16/10	-	- Completar transações básicas em um hotel, como fazer o check-in e check-out.
21	Aula 19	23/10	-	Revisão
22	Aula 20	30/10	-	Avaliação 5

Fonte: Coordenação Clap-Inglês 2021.

Como é possível ver na imagem, foram divididos por dias de aulas os objetivos que eram esperados que os alunos alcançassem ao fim da aula; começando com assuntos mais fáceis e indo gradativamente para assuntos mais complexos. O primeiro objetivo datado pelos professores seria fazer com que os alunos fossem capazes de se apresentarem e fazerem cumprimentos básicos utilizando a língua inglesa. Em seguida, na aula seguinte, eles iriam aprender as nomenclaturas relacionadas à família e também adjetivos. Apesar de parecer assuntos simples, existe um grande volume de palavras aprendidas. Existem diferentes maneiras de se cumprimentar as pessoas em diferentes horas do dia, como também há diversas formas de adjetivos para diversificadas pessoas.

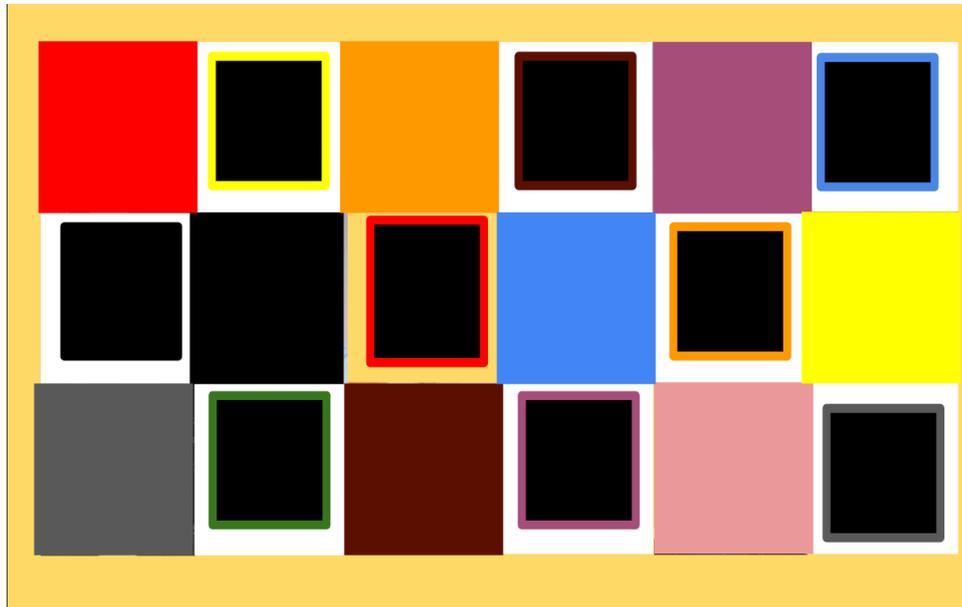
Todas as aulas possuíam um tempo de três horas, em que era possível trabalhar várias sequências didáticas, mas, ao mesmo tempo, tornava-se um curto espaço de tempo para tudo que tinha que ser trabalhado. Para que houvesse um melhor aproveitamento dos conteúdos ensinados, o uso de atividades era rotineiro durante as aulas. Além disso, geralmente no começo das aulas, buscávamos fazer atividades descontraídas que fizessem os alunos lembrar o que teria sido aprendido até o momento.

Figura 2 – Exemplo de figura



Fonte: Coordenação Clap-Inglês 2021.

Figura 3 – Exemplo de figura

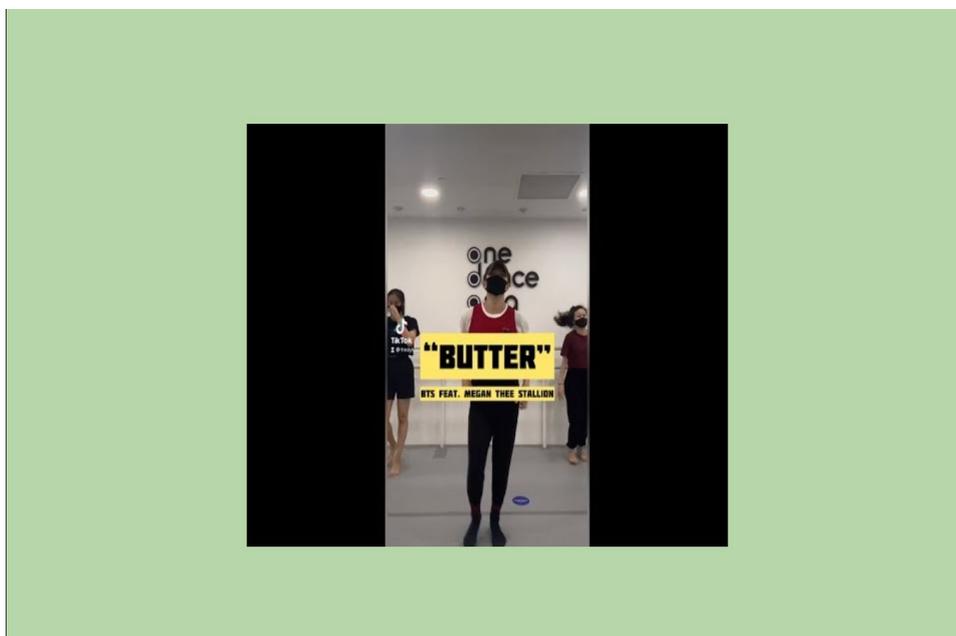


Fonte: Coordenação Clap-Inglês 2021.

Nas imagens vemos um jogo desenvolvido pelos professores para que os alunos pudessem trabalhar as cores e os adjetivos aprendidos. Eles teriam, em uma espécie de jogo da memória, que ligar os adjetivos escritos nos quadrados brancos com as fotos das pessoas, mas antes disso eles deveriam falar as cores dos quadrados que eles queriam revelar. Por ser uma turma de iniciantes, a comunicação oral totalmente em inglês não era exigida, então, para a atividade muitos alunos mesclaram o inglês com o português, por exemplo: “Eu quero ver o blue e o black and purple”. Entretanto, quando se tratava da descrição dos adjetivos, os mesmos tendiam a utilizar o inglês quando percebiam que a foto e a descrição não estavam relacionadas; eles diziam “no, he has blue hair, not black hair”. A intenção dos jogos antes das aulas sempre foram descontrair antes do processo de aprendizagem, mas ainda assim aprendendo e reforçando o aprendizado durante a brincadeira.

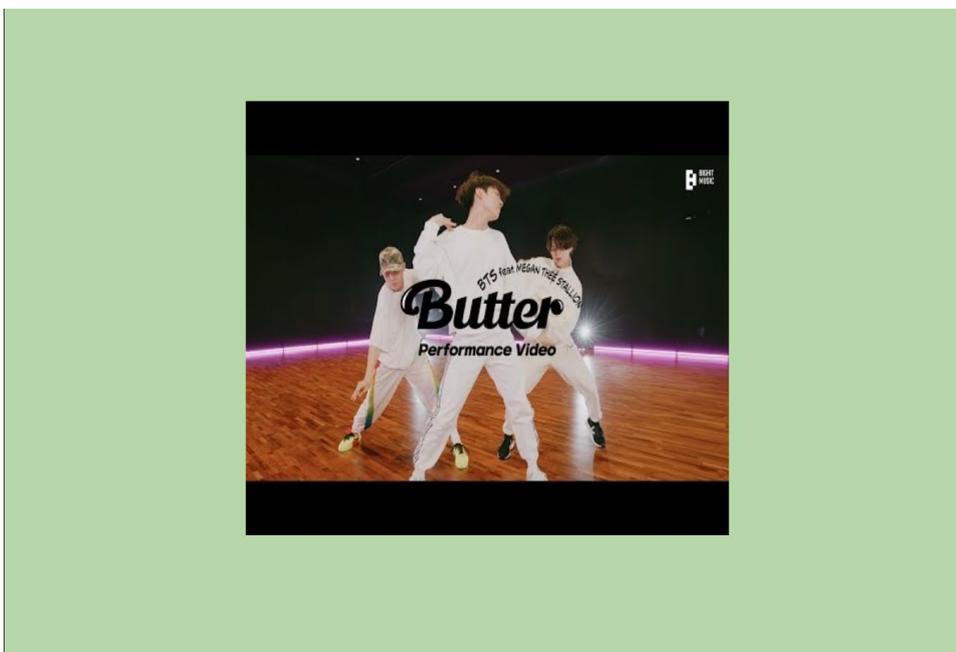
Apesar de muitas aulas serem iniciadas com as atividades de recordação, em outras, essas mesmas atividades iniciais eram utilizadas para introduzir o assunto que estava por vir. O intuito da utilização da atividade, desta maneira, era fazer com o que os alunos adentrassem no assunto sem sentir o peso gramatical que o mesmo podia carregar. Note-se o exemplo:

Figura 4 – Exemplo em Arquivo pessoal, 2021



Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

Figura 5 – Exemplo em Arquivo Pessoal, 2021



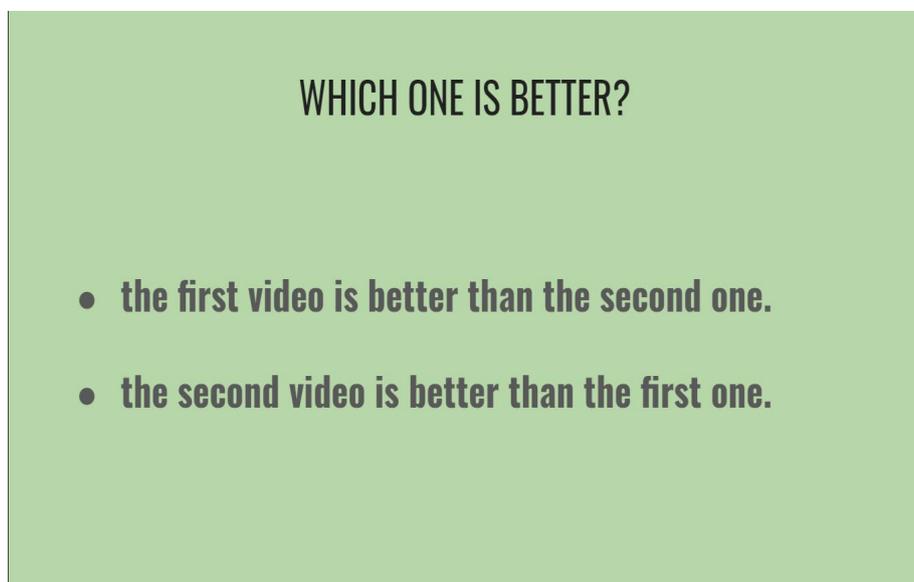
Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

Figura 6 – Exemplo em Arquivo Pessoal, 2021



Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

Figura 7 – Exemplo em Arquivo Pessoal, 2021



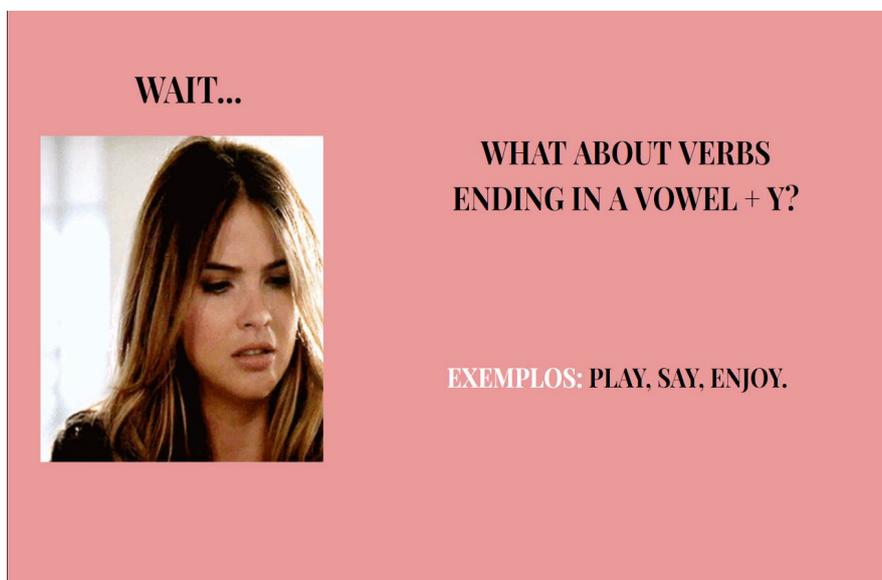
Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

Acima temos uma atividade inicial voltada para o assunto que seria trabalhado na aula do presente dia. A ideia era apresentar dois vídeos de dança aos alunos e, logo depois, seriam questionados sobre qual vídeo e coreografia acharam melhor. Em primeiro momento, eles poderiam

responder em português a respeito, mas, logo em seguida, seriam questionados sobre como aquilo podia ser comunicado em inglês o que eles acabaram de expressar em suas línguas maternas. Após o debate de como seria falado em inglês e as diversas opiniões, foram-lhes apresentadas as formas corretas da comunicação em inglês, de acordo com as normas gramaticais. Como fica claro na imagem da atividade trabalhada, na aula seria abordado o assunto de comparativos, e os alunos aprenderiam a comparar as coisas em inglês.

Embora os professores sempre estivessem buscando formas criativas de diversificar as aulas que já estavam limitadas pelo formato remoto, momentos vieram que não havia saída a não ser focar regras gramaticais e estruturas. Para tentar evitar a monotonia, o meio escolhido foi fazermos slides coloridos e com imagens e gifs para que os alunos não ficassem apenas diante de regras jogadas em um fundo branco. Além disso, mesmo com o enfoque em regras, tomamos como base que o aluno deve ser sempre o centro da aula, então, guiar a aula sempre conversando com o aluno, perguntando sobre as regras antes de explicá-las ou até mesmo perguntando se tal regra existia em português e qual era o padrão seguido por ela, foram alternativas adotados pelos professores.

Figura 8



Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

Figura 9 Arquivo Pessoal, 2021

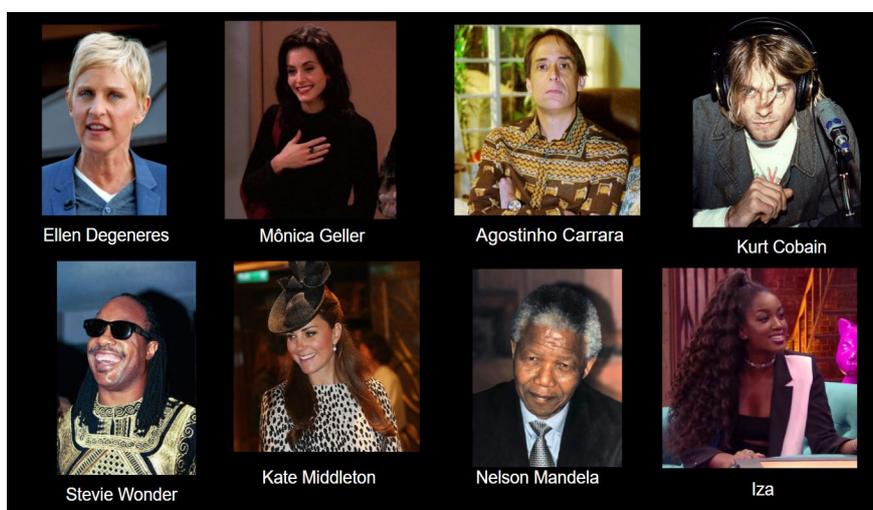


Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

## AVALIAÇÃO

Ainda que para os professores do CLAP o processo de aprendizado fosse mais importante que qualquer avaliação tradicional, não pudemos deixar de realizar avaliações para que os alunos pudessem testar o aprendizado nas diferentes competências da língua inglesa. O grande impasse das avaliações era a competência comunicativa oral. Pelas limitações que o modo virtual proporciona, essa parte da prova foi feita de duas maneiras ao longo do curso: ou os alunos enviavam áudio falando para o privado de um dos professores ou seria feito em formato de conversação dentro do espaço do Google Meet.

Figura 10 – Exemplo de figura – captação de imagens para arquivo pessoal



Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

Um exemplo de questão utilizada no curso é a da imagem acima. Foram escolhidas algumas personalidades com diferentes características físicas e os alunos tiveram que falar quem eram tais pessoas e descrevê-los utilizando os adjetivos aprendidos de acordo com a personalidade escolhida. Deste modo, a competência verbal era trabalhada e avaliada.

Outra competência que tinha que ser explorada durante a avaliação era a leitura, para ver se os alunos conseguiam entender o que estavam lendo. Durante as cinco avaliações sempre buscamos variar na forma de trabalhar as competências; foram utilizados métodos como leitura de texto e questionário sobre o texto, e também leitura e discussão. É importante ressaltar que tais competências não eram apenas utilizadas durante as provas, as aulas eram pensadas de maneira que os alunos pudessem explorar todas as habilidades que os fariam dominar a língua inglesa. Os textos abordados eram sempre sobre os temas e assuntos trabalhados na sala de aula e com linguagem partindo de um nível fácil e aumentando o grau de dificuldade de acordo com o avanço do curso, para não desestimular os alunos colocando-os de frente com um nível maior que o possuído pelos mesmos. Segue abaixo um exemplo de texto utilizado em uma das avaliações em que os alunos tiveram que responder questões a respeito do mesmo.

Figura 11

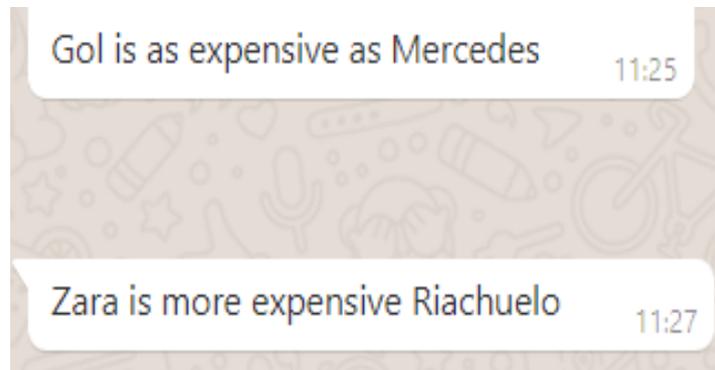
## Read the text and answer the following questions.

Lately, Jungkook has tried many new hairstyles. All in the span of the first few months of 2021. Let's go back to the beginning and remind ourselves of every hairstyle he has done so far. At the 2021 Golden Disc Awards, Jungkook emerged with his new blonde hair. At the end of February, Jungkook posted a selfie showcasing his long wavy blue hair. He soon got a haircut and showed off his new short straight blue hair. Soon, he returned with another live broadcast with his long straight grey hair. Nowadays, he has short straight black hair.

Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021

As outras duas competências que eram avaliadas durante a prova eram escrita e escuta, e os alunos geralmente escutavam o áudio ou assistiam a vídeos e tinham que responder questões sobre o mesmos. Já para avaliar a escrita, eram lançadas questões e os estudantes tinham que responder de forma escrita enviando as respostas para o privado do Whatsapp do professor. Como no exemplo abaixo:

Figura 12



Fonte: Orientação Clap-Inglês 2021.

De forma geral, as avaliações do curso foram muito positivas e mostraram que os alunos, de fato, estavam conseguindo acompanhar a dinâmica oferecida pelos professores. Os próprios alunos chegaram a relatar que as avaliações eram muito espontâneas e abordavam exatamente tudo que eles haviam visto em sala, o que era o objetivo dos professores.

## ESTUDANTES

Pelo projeto CLAP ser algo novo é de muita importância a avaliação de todos os que estavam envolvidos no projeto. Receber o feedback dos alunos a cada aula e saber em que se pode melhorar para a próxima aula através de reuniões sempre foi uma busca positiva na trilha do projeto. A fim de evidenciar as impressões deixadas nos alunos pelo projeto, buscamos ouvir os alunos ao fim do curso. Em seguida, será transcrito o parecer de um aluno-professor da cidade de João Pessoa, aluno da turma do iniciante, Wallane, a respeito do curso que lhe foi ofertado (W, 2021).

Minha saudação e meu agradecimento a toda equipe que compõe o Curso de Línguas de Apoio ao Professor, o nosso CLAP. Eu descobri o CLAP quase que acidentalmente pois eu procurava uma oportunidade de formação em um curso de línguas para iniciantes, que é a minha realidade. Ganhei esse grande presente que foi o pessoal do CLAP, que oportunizou para a gente não só o conhecimento gramatical, da leitura e da escrita da língua inglesa. Nós ganhamos um grupo de amigos que disseram para nós que vale a pena aprender em qualquer tempo e qualquer hora. Eu sou um professor de escola pública e particular aqui de João Pessoa, com pouco mais de 50 anos, e pensava que não teria mais oportunidade de me apaixonar e me envolver com a língua inglesa. O CLAP me despertou todo esse gosto, tanto que no tempo que o curso perdurou para nós durante a pandemia de 2021, eu me estimei a fazer uma proficiência de leitura e escrita, tanto de língua inglesa quanto na espanhola. E deu certo, eu compartilhei com o pessoal o meu entusiasmo por tudo aquilo que estava acontecendo comigo. Então, as aulas foram um suporte importantíssimo, sempre com metodologias ativas, participativas, de fato nos chamando à participação, nos tirando da zona

de conforto e nos descortinando um ambiente que nos envolvia todas as manhãs dos sábados. E o mais interessante de tudo foram as avaliações, eu costumava dizer que acreditava nessa forma de conduzir uma avaliação, de tal modo que os estudantes, no caso todos nós professores que estávamos ali como estudantes do curso CLAP, não nos sentíamos sendo avaliados. Era uma avaliação assistida, porque havia de fato o acompanhamento dos professores, da equipe, e conseguiam fazer isso com muita leveza, de tal maneira que passamos pela avaliação e não nos sentíamos pressionados. Acho que isso estimulou e ajudou a gente a ter resultados positivos na avaliação. E assim, de fato, não havia quase diferença entre o que eram as aulas e o que eram as avaliações. Então, foi muito interessante todo processo vivenciado. E ficou um aprendizado muito grande, um estímulo que foi proposto a todos nós. Então, minha gratidão à toda equipe CLAP, aos professores que coordenaram esse trabalho tão belo. Pois mesmo o curso sendo para iniciantes, nós tínhamos níveis diferenciados de iniciação [...] foi um tempo muito vigoroso, para mim particularmente, me abriu muito a mente e a vontade de continuar essa jornada formativa em língua estrangeira, sobretudo o temido inglês. Não o temo mais, não parei após o fim do curso [...] muitíssimo obrigado e parabéns a Universidade Federal do Rio Grande do Norte por um projeto tão potente como esse curso de apoio à professores que estão no batente em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto que buscava dar apoio de ensino de língua estrangeira aos professores foi de muita importância não somente para os professores que se tornaram alunos, mas para os alunos que se tornaram professores, durante toda essa jornada que iniciou durante a pandemia e em 2021. Através do curso, pude acessar lados meus, como professora em final de formação inicial, que não tive a oportunidade de acessar até o determinado momento. Pude, também, ter um olhar diferenciado para o ensino remoto. O formato nunca me agradou muito, pelas diversas barreiras e limitações que ele proporciona. Entretanto, por causa do CLAP, pude aproveitar de verdade a experiência ofertada. Me joguei de cabeça nos desafios que a mim foram expostos durante o projeto, tive que usar, bastante, meu lado criativo para deixar as aulas longas mais diversificadas.

Além de todo o crescimento pessoal e profissional que a mim foi proporcionado, o curso foi importante para os diversos alunos que tiveram a chance de ter contato com a língua inglesa. Possibilitar aos professores a oportunidade de aprender o inglês, mesmo que em um período da vida em que o aprendizado de uma língua estrangeira não é tão estimulado foi muito importante para que conseguíssemos enxergar que estas pessoas também precisam ter acesso a tais cursos e precisam ser estimuladas tão quanto a criança que muitos dizem que está no melhor período para a aprendizagem de uma nova língua. O curso foi muito proveitoso, muito bem estruturado, e aos alunos graduandos do curso de Letras foi uma possibilidade de aperfeiçoar técnicas e teorias. Definitivamente, tão quanto os alunos que saíram com um maior domínio da língua inglesa, eu saio com um maior domínio da docência.

## REFERÊNCIAS

COSCARELLI, C.V., RIBEIRO, A.E. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FAVA, R. *Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital*. São Paulo: Saraiva, 2016.

FELDER, R. M., & BRENT, R. *Active Learning an Introduction*. ASQ Higher Education Brief, 2009.

LUCARELLI, E. Um desafio institucional: inovação e formação pedagógica do docente universitário. In: CASTANHO, S. e CASTANHO, M. E. L. M. (orgs). *O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora*. Campinas: Papirus, 2004.

ROSA, D. E. G. Investigação-ação colaborativa: uma possibilidade para a formação continuada de professores universitários. In: TIBALLI, E. F. A. e CHAVES, S. M. (orgs). *Concepções e práticas em formação de professores: diferentes olhares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SHULMAN, L. S. *Knowledge and teaching: foundations of new reform*. Harvard Educational, 1987, p. 473-482.

SMOLKA, A. L. B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. In: *Cadernos Cedes* nº 24 (Pensamento e linguagem: estudos na perspectiva da psicologia soviética). Campinas: Papirus, 1991, p. 51-65.